

PREVISÃO

Lula afirma que Willian será o próximo prefeito de Sumaré



Durante sua passagem pela Vila Soma, na quinta-feira (5), o ex-presidente Lula anunciou que Willian Souza (PT) será eleito prefeito de Sumaré em 2024. “Eu sei que o William é o vereador mais votado da cidade, é o presidente da Câmara e, se Deus quiser, vai ser prefeito”, disse Lula. **PÁGINA 08**

PROTAGONISMO

Nova diretoria da OAB Sumaré pede três novas Varas na cidade



A nova diretoria da 131ª Subseção da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Sumaré tomou posse na semana passada e já atua para ampliar o atendimento à população. Uma das iniciativas é a reivindicação do aumento de mais três Varas na Comarca de Sumaré. **PÁGINA 09**

Famílias se reúnem para comemorar primeiro Dia das Mães pós-pandemia

Com controle do coronavírus, almoço em casa ou em restaurantes volta a marcar celebração entre mães e filhos

INDICAÇÃO

Dupla Durval e Davi recebe Prêmio Inezita Barroso

A 5ª edição do Prêmio Inezita Barroso reuniu na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) grandes nomes da cultura caipira e música de raiz do estado. Foram homenageadas 20 personalidades, entre elas, a dupla Durval e Davi (este último, in memoriam), por indicação do deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania). **PÁGINA 08**

ESPORTES E ARTES

Projeto Vulcão retoma atividades e espera atender 300 crianças



Márcio Luiz de Souza, conhecido como Márcio Vulcão, está em busca de parcerias para apoiar mais entidades

O Projeto Vulcão, que atua há 11 anos para levar atividades esportivas, culturais e de cidadania na região da Área Cura e Matão, retomará as atividades nos próximos dias, depois de dois anos de paralisação das atividades, em razão da pandemia. Projeto atendia 183 crianças e jovens e a meta é atingir 300 na retomada. **PÁGINA 12**

Mais gente reunida, vacinada contra a Covid-19 e com direito a abraços apertados. Assim será o primeiro Dia das Mães na região, após o período crítico da pandemia. Se em 2020 e 2021, a comemoração ficou suspensa pela ameaça do coronavírus, neste ano, as comemorações vão reunir mães, filhos, avós e netos para aquele almoço especial em ca-

sa ou em restaurantes. Graças à vacinação da população, a Covid-19 dá uma trégua e as restrições sanitárias, como isolamento social e uso de máscaras, deixaram de ser obrigatórios. Boa notícia para a aproximação das famílias e também para restaurantes, que esperam faturar até 30% a mais neste Dia das Mães, comparado ao mesmo período do ano passado. **PÁGINAS 06 e 07**

ROMEUA RESTAURANTE

27 ANOS

O Restaurante do Romeu está completando 27 anos e cada um de vocês fazem parte da nossa história!

Sumaré 19 3883-2322 | Hortolândia 19 99933-9650

12 PÁGINAS

Opinião.....02
Cidades.....03|04|05|06
Cidades.....07|08|09|12
Memória/Fotográfica.....10|11

F: (19) 3903-5020 • 3367-9220

(19) 996109712

ISSN 1982913-2



INTERNET DAS COISAS

Ciesp quer digitalizar 40 mil indústrias em quatro anos

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) lançou o projeto “Jornada da Transformação Digital”, que pretende oferecer consultoria e suporte pro-

fissional para que 40 mil indústrias paulistas modernizem seus sistemas nos próximos quatro anos. A entidade estima que o impacto da mudança possa

aumentar em até 50% a produtividade das empresas que aderirem à transformação. A Regional Campinas abrange Sumaré, Hortolândia e Paulínia. **PÁGINA 04**

Delicias dos Pães

Aceitamos encomendas

PÃES • DOCES SALGADOS E LANCHES

Loja 01- Avenida José Gomes de Oliveira, 180 - Jardim dos Ipês - Sumaré • Fone: (19) 98322-7728

Loja 02 - Rua Antônio Gomes Soares, 214 (antiga Rua 03) Jardim Maria Antonia - Sumaré • Fone: (19) 4112-0523

Loja 03 - Rua Daniel Moreira, 333 - Jardim São Francisco Sumaré • Fone: (19) 98732-8034

Clima Região



Sol com algumas nuvens. Não chove.

TEMPERATURA

Mínima 14° • Máxima 28°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2478
4ª feira, 04 de Maio de 2022

02 17 23 28 39 46

LOTOFÁCIL

Concurso 2513
Quinta-feira, 05 de Maio de 2022

02 03 04 06 07
09 11 12 16 17
19 20 21 23 24

QUINA

Concurso 5845
Quinta-feira, 05 de Maio de 2022

22 51 67 69 70

LOTOMANIA

Concurso 2308
4ª feira, 04 de Maio de 2022

03 04 08 09 12
15 21 24 32 34
35 44 52 58 60
65 66 70 84 95

DUPLA SENA

Concurso 2362
Quinta-feira, 05 de Maio de 2022

1º SORTEIO

03 18 19 42 49 50

2º SORTEIO

04 10 18 36 41 43

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190/3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Sou Rodrigo Garcia, o novo governador de SP

Rodrigo Garcia é Governador de São Paulo

Na vida pública, aprendi desde cedo que é preciso ser transparente e honesto com a população. E é justamente pelo respeito que devo a cada um dos 46 milhões de cidadãos que vivem nos 645 municípios de São Paulo, que me apresento, conto o que fiz servindo o nosso estado e o que penso para o futuro.



É provável que muita gente não me conheça, afinal assumi o governo estadual definitivamente há pouco mais de um mês. Apesar disso, estou há mais de 26 anos na administração pública. Sou um servidor, sempre trabalhando em São Paulo e para o povo de nosso estado.

Com 47 anos de idade, costumo dizer que ainda sou

novo, mas experiente o suficiente para ter aprendido que quem precisa aparecer na gestão pública é a obra que resolve problemas, o serviço prestado, a sociedade em harmonia. O reconhecimento da população aos bons gestores vem por meio de muito diálogo e da disposição dos governantes para saber ouvir.

Nasci no interior paulista, na cidade de Tanabi, ali na região de São José do Rio Preto. Literalmente, eu cresci entre o campo e a cidade. Na vida pública, comecei a gastar sola de sapato muito cedo, ainda aos 21 anos, junto com o saudoso Mário Covas, um dos maiores políticos brasileiros de todos os tempos. Trabalhei com cinco governadores diferentes e

sempre tive a humildade de aprender e tirar o melhor de cada um deles.

Fui secretário estadual em diversas áreas e aprendi que todas elas devem avançar juntas. Quando o governo funciona, a economia vai bem e o Estado consegue oferecer mais saúde, segurança, educação e desenvolvimento social aos que mais precisam.

Foi trabalhando com esta filosofia que ajudei a criar programas bem-sucedidos e importantes como Bom Prato, Creche Escola, São Paulo Amigo do Idoso, Poupatempo, Bolsa do Povo, Vale Gás, a ampliação de Etecs e Fatecs, as obras do metrô e as concessões de rodovias.

Desde o início de 2019, nossa gestão trabalha duro todos os dias, mas a gente sabe que

ainda tem muita coisa para ser feita. Meu principal objetivo é ser o governador que todo paulista merece ter, é me esforçar para percorrer nossas cidades e ouvir o que o cidadão precisa. Seja você de direita, de centro ou de esquerda.

Eu não entrei na vida pública para mudar a ideologia de ninguém. Quando decidi participar ativamente da política de São Paulo, há quase três décadas, foi para ajudar a mudar a realidade de um lugar, para fazer as pessoas acontecerem, brilharem e terem oportunidades.

Com o tempo, você vai me conhecer melhor e ter a certeza que o meu partido sempre foi e sempre será São Paulo. Fazendo o melhor por São Paulo, nós também vamos fazer pelo Brasil.

A importância dos medicamentos biossimilares para a Oncologia

Michel Batista é Gerente Sênior de Negócios da Celltrion Healthcare no Brasil

Pesquisa do Instituto Oncoguia revela que 81% dos brasileiros têm contato direto com uma pessoa diagnosticada com câncer. Além disso, de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Oncologia (SBOC), existe uma previsão de que, nos próximos dez anos, pode haver um aumento de 42% nos casos no País. Tais dados justificam o aumento da preocupação com doenças relacionadas a esta enfermidade principalmente porque trata-se de um cenário que inclui a falta de acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado.

Entretanto, na contramão de notícias nem um pouco promissoras, podemos evi-

denciar o aumento do arsenal terapêutico disponível para o tratamento dessa comorbidade. Atualmente os pacientes orientados pelo médico podem: fazer cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, e mais recentemente, fazer uso dos medicamentos biossimilares - fármacos biológicos altamente similares ao medicamento de referência, desenvolvidos com a mesma complexidade e finalidade - que têm como principal vantagem a oferta de terapias eficazes, seguras, além de apresentar um custo menor que pode chegar a 50% de redução no preço, dessa forma permitindo que mais pessoas tenham acesso ao tratamento.

Considerados uma opção

no tratamento do câncer e de outras doenças no que se refere a resposta e qualidade de vida, tais medicamentos tornaram-se uma alternativa que potencializa a qualidade do tratamento, ao mesmo tempo que permite o acesso mais fácil. No que diz respeito ao uso da solução para doenças oncológicas, existem, por exemplo, os biossimilares que são indicados para linfoma não-Hodgkin (LNH) de células B; LNH de células B; linfoma folicular; e leucemia linfocítica crônica (LLC), sendo que em alguns casos, podem ser usados em conjunto com outra terapia, ou após a tentativa de outros meios de cura.

É importante ressaltar também, que tais fármacos

agem de forma menos agressiva que outras terapias convencionais, por terem a capacidade de reconhecer e atingir, especificamente, apenas as proteínas anômalas que estão presentes nas células doentes, não afetando as células saudáveis, e que são diferentes dos medicamentos genéricos, já que são produzidos a partir de organismos vivos, como células e bactérias e desenvolvidos por meio de engenharia genética.

Quanto à inclusão de tais medicamentos no SUS, o Ministério da Saúde já incorporou através de licitações alguns biossimilares, dentre eles um tratamento para pacientes com câncer de mama e linfoma. No que se refere às questões econômicas, a adoção destes fármacos demonstra grande e efetiva economia de recursos, permitindo assim que mais pacientes tenham garantido a manutenção do tratamento, além de abrir a possibilidade de investimento dos recursos economizados em outras frentes.

Candidatos, câmeras e policiais

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves é dirigente da ASPOMIL (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo) - aspomilpm@terra.com.br

Há mais de 20 anos, desde que as câmeras tornaram-se disponíveis e tecnicamente capazes de funcionar no monitoramento de áreas ou eventos, tenho me pronunciado a favor de seu emprego. É impossível manter a vigilância pessoal durante as 24 horas do dia, mas uma boa rede de câmeras é capaz disso. Quando os aparelhos portáteis tornaram-se aptos a fazer parte do equipamento de trabalho do policial, também falei favoravelmente. Eles não chegaram com a maliciosa justificativa dada pelos críticos e inimigos da instituição policial - de que seriam para impedir a violência dos agentes da lei - mas exatamente o contrário. Vieram impedir que os contumazes críticos da polícia, parte deles comprometida com a cedições criminosas, continuem denunciando falsamente os agentes. A câmera é o tira-teima. Não têm raciocínio nem preferência



para beneficiar ou prejudicar, mas suas imagens e sons são a prova do que realmente aconteceu. Tanto que, Brasil afora, encontramos inúmeros casos de que policiais foram acusados de violência e restaram absolvidos com base nas imagens das câmeras.

A instituição policial foi severamente perseguida por anos a fio pelos inimigos de sua atuação. Além dos criminosos impedidos de continuar praticando seus delitos, ainda existem os interesses políticos e sociais que buscam fazer carreira e levar vantagem ao denunciar inveridicamente a violência e a letalidade policial. Muitos policiais sofreram punições administrativas, processos, condenações e até perderam o emprego em razão das acusações do cometimento de atos violentos em abordagens. A orquestração foi tão grande e competente que produziu efeitos e prejudicou dezenas, talvez cente-

nas de agentes que, denunciados, não tiveram como provar o contrário e acabaram punidos e até excluídos.

A chegada da COP (câmera operacional portátil) inviabiliza o discurso fantasioso daqueles que vivem da falsa denúncia de violência e letalidade policial. Seus registros desarmam as versões incondizentes com a verdade e qualquer tipo de fraude que afaste da verdade dos fatos. Desde que os policiais paulistas passaram a portar a câmera no peito ficou mais difícil chegarem ao distrito versões diferentes de uma ocorrência e, se isso ocorre, as imagens restauram a verdade. Ao mesmo tempo em que o policial é fiscalizado pela própria corporação, seus abordados ou confrontantes são desencorajados a reação violenta. Faz bem o novo comandante da PMESP, cel. Ronaldo Miguel Vieira, ao garantir a manutenção do equipamento e até prever sua ampliação nas operações policiais.

O questionamento que os

candidatos ao governador têm feito às câmeras é, com certeza, fruto do desconhecimento. Não creio que estejam falando contra numa atitude demagógica ou eleitoreira, já que a presença do equipamento dentro de uma operação policial não prejudica em absolutamente nada a segurança das pessoas. O concorrente que restar eleito para o governo, terá o direito de manter ou retirar as câmeras, mas se for retirá-las, será conveniente que explique à sociedade qual o benefício que essa atitude poderá trazer à segurança pública. Se não tiver a mais concreta razão, melhor deixar como está. O simples fato de todos saberem estar sendo filmados, diminui os ânimos e, em última instância, quando ocorre o confronto, as imagens facilitam a identificação dos participantes, das causas, a análise das reações e a culpa ou dolo. Acho que nenhum político alinhado com o nosso tempo consegue ser contrário a um equipamento que apresenta esse tipo de resultado.

A câmera, seja ela fixa ou acoplada ao corpo do agente, é um excelente instrumento de segurança. Quem é contra, precisa rever seus conceitos...

BRK reforça a importância do combate ao mosquito da dengue em Sumaré



Ações de busca ativa e nebulização têm sido feitas em diferentes regiões do município.

DICAS PARA EVITAR A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO

- ✓ Mantenha as garrafas vazias sempre viradas com a boca para baixo e evite água parada em potes e pneus;

✓ Verifique se há acúmulo de água parada nas calhas e mantenha a limpeza em dia;

✓ Higienize e tampe corretamente a caixa d'água. Isso evita o acúmulo de resíduos sólidos e impede que se torne um criador. Confira neste link dicas práticas de como a limpeza de maneira adequada;

✓ Certifique-se de que seu imóvel direciona a água da chuva corretamente para a rede de drenagem pluvial, separada da rede de esgoto. Isso evita rompimentos e extravasamento de esgoto;

✓ Feche bem os sacos de lixo e mantenha as lixeiras tampadas;
- ✓ Limpe semanalmente ou preencha os pratos dos vasos de plantas com areia;

✓ Utilize telas nas janelas para evitar a entrada dos mosquitos nos imóveis;

✓ Limpe frequentemente com escova ou bucha os potes de água para animais e evite o acúmulo de lodo depositado no fundo do recipiente;

✓ Cubra e realize manutenção periódica de áreas com piscinas. Mantenha a lona de cobertura bem esticada para evitar poças;

✓ Dê descargas em vasos sanitários pouco utilizados;

✓ Limpe ralos e canaletas externas. Em ralos pouco utilizados, depositar uma colher de água sanitária em um litro de água limpa ajuda a evitar a proliferação do mosquito.

Serviços de saneamento básico são essenciais para combater a proliferação do mosquito; Confira medidas simples e saiba como prevenir a doença

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Combater a proliferação do aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, do zika vírus e da chikungunya é de extrema importância durante todo ano e não somente em períodos de chuva intensa ou estações mais quentes.

Com o objetivo de incentivar e reforçar medidas preventivas contra a proliferação do aedes, a BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Sumaré, alerta sobre o aumento dos casos registrados no primeiro trimestre deste ano.

Estas doenças, nomeadas de arboviroses, são epidêmicas e transmitidas pela fêmea adulta do aedes aegypti, mosquito que costuma circular em regiões quentes e chuvosas. De acordo com o boletim divulgado pela Secretaria de saúde do Es-

tado de São Paulo, até o dia 02 de maio já foram registrados 107,4 mil casos de dengue no Estado. Já em 2021, no mesmo período, foram contabilizados 104 mil casos da doença.

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado pela Prefeitura do município, até maio deste ano, foram confir-

Sumaré registrou até o momento 305 casos de dengue, um de chikungunya e um de zika

mados 305 casos de dengue, 1 caso de zika vírus e 1 caso de chikungunya. Dentre os principais sintomas das doenças transmitidas pelo mosquito, estão febre alta, erupções cutâneas e dores musculares e nas articulações. Nas formas mais graves a doença pode causar hemorragia interna em órgãos e tecidos, e levar à morte.

A melhor forma de combater o mosquito aedes, é evitando sua reprodução, eliminando locais perfeitos para se tornarem criadouros, que possam acumular e armazenar água da chuva, como garrafas, pneus, vasos de planta e calhas.

“Além das medidas preventivas, é importante lembrar que o mosquito também se reproduz em água suja, tornando os serviços de saneamento básico fator de extrema importância no combate à dengue. É importante lembrar sempre de verificar possíveis criadouros dentro de casa, assim como manter a limpeza e higiene do imóvel. Se cada morador fizer sua parte, podemos combater a proliferação da doença”, afirma Diego de Oliveira e Silva, gerente da área de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente na BRK.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost
Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (258) Mudanças 7!

A morte é uma processo de mudança, partimos dessa vida para o desconhecido. Muitos não irão concordar com a palavra “desconhecido” o que é perfeitamente entendível.

Do ponto de vista empresarial existe um tipo de morte que nos interessa, a morte lenta. Por quê? Porque a morte lenta, segundo cientistas que a estudaram e a estudam, é um processo composto por algumas fases que são similares às mudanças implantadas nas organizações empresariais. Vejamos;

A Dra. Elisabeth Kübler – Ross, M.D., no livro “On Death & Dying” nos ensina sobre o processo “Morte” e suas fases que ocorrem com pacientes terminais. As mudanças organizacionais não fogem dessa trajetória segundo especialistas que as compararam.

O primeiro tema que salta aos olhos, é o fato que em ambos os casos se trata de um processo, assim, se o gestor deseja implantar uma mudança organizacional deverá passar por algumas fases antes que a empresa atinja um novo patamar. Portanto, as implantações não são rápidas. E, por que não podem ser rápidas? Porque existem fatores diversos que impactam diretamente nas mudanças e são difíceis de serem mensurados e solucionados rapidamente.

Num exemplo, perguntemos a qualquer cidadão minimamente civilizado:- O que deveria ser feito sobre o conflito na Ucrânia x Rússia? Em um parágrafo ele esbo-

ções antigas, e defensores não muito entusiásticos entre aqueles que poderiam sair-se bem na nova ordem de coisas.” Sábio e válido até os dias atuais.

Antes de iniciarmos as fases da mudança, vale mencionar que a mudança não despenca do céu! O gestor levanta pela manhã e decide fazer a mudança? Não, ele precisa saber expor a nova ideia, o novo projeto, as pessoas precisam entender o novo quadro, onde se pretende chegar e precisam “comprar” o novo modelo.

Suponhamos um paciente com câncer terminal. Ele não se levanta num dia ensolarado pela manhã e diz- Hoje, estou com um câncer terminal. O que ocorre? A doença se instala lentamente, pode ser que ele não saiba e quando descobre o quadro já está instalado. Mas, tanto para o ser humano doente como para a empresa, haverá a fase dos canapés antes que o jantar seja servido.

Na empresa, é comum o gestor dizer:- “Eu, me sinto sozinho, estou cercado por burros” Isso pode ser verdade, agora, se ninguém o entende, é bom pensar um pouquinho.

Vamos às fases da Dra. Elisabeth Kübler, adaptadas ao nosso ambiente empresarial;

Fase a. Entorpecimento. Óhhhhh, as pessoas se espantam! Caramba estou com câncer! **Solução:** - Pera lá pessoal, essa mudança vai ser boa para todos nós. Devemos utilizar a comunicação e mais comunicação para justificar a mudança.

Fase b. Negação e Incredulidade. As pessoas reagem, “eu não acredito, por que eu?” Início dos conflitos ou confrontos. Omissão ou mesmo chegando as vias da sabotagem:- “Eu, sinceramente, gostava mais do modelo antigo.” **Solução:** Comunicação, conquista dos colaboradores. O gestor vende muito bem a mudança, ele, obrigatoriamente deve acreditar na mudança. A frase é:- “Vamos discutir o que está pegando”. Lembremos que não estamos aqui nos referindo ao gestor intempestivo, aquele que tem uma ideia e quer implantar mudanças goela abaixo da organização.

Face c. Insegurança e Emoção. O paciente irá necessitar de apoio. Aqueles que irão implantar a mudança devem ser apoiados irrestritamente pelos gestores, caso contrário esse agente da mudança se torna “boi de piranha”, “rifado”. **Solução:** O gestor delega ao agente e não renuncia às novas metas e objetivos.

Fase d. Aceitação e conformismo. O paciente é inteligente e percebe que está caminhando para o final. Os colaboradores “do contra” percebem que não há mais nada que poderá ser feito e se deprimem. **Solução:** O agente da mudança impõe um grito de guerra. Ele estende a mão para aqueles que estão ficando para trás. Busca exemplos de motivação. Estamos juntos. O grande perigo nessa fase é o gestor estar precisando de resultados rápidos e começa a minar o agente da mudança. E, aí, numa conversa de pé de ouvido entre o agente da mudança e o gestor, ele diz:- É óbvio que eu te apoio, mas... eu preciso de resultado. -Vamos fazer o seguinte, vamos mudar isso e aquilo, vamos cortar isso, vamos cortar aquilo. -Ok? - Se vira aí! Então, o agente pergunta:- E, o time? -Bem, o mercado está horrível, não há oportunidade de trabalho lá fora e a maioria do time decidirá ficar, mesmo não concordando, vai por mim. E, a profecia se realiza, poucos são os “corajosos”, afinal é mais fácil ficar.

Fase e. Adaptação e testes. O paciente entendeu a equação, sabe que não haverá outra solução e decide encarar o final do filme. Suponhamos um colaborador que decidiu ficar, o que ele dirá? - Bem, já que fi quei, como é que essa mudança realmente funciona? Aqui os colaboradores começam a se interessar pela mudança. **Solução:** O gestor e/ou agente de mudança se tornam os “coachings”, e a cada progresso implantam um novo desafio na escalada rumo ao objetivo traçado.

Fase f. Procura pelo significado. O paciente terminal começa perceber novos valores na morte. Aqui os colaboradores comecem a criar e contribuir. Exemplo, um colaborador que aprendeu uma linguagem de software Java. Para, pensa e conclui:- Isso pode ser melhorado. **Solução:** A criação da linguagem Python, uma das pérolas que temos atualmente no segmento de softwares.

Fase g. Internalização. O paciente partiu para o “desconhecido”. E o colaborador conclui:- Pois é, deu certo! A mudança foi implantada. **Solução:** A empresa se encontra em outro patamar. E, pronta para mudar novamente.

Uma pergunta que o gestor deve se fazer antes de iniciar uma mudança é:- *A situação atual da empresa é a melhor para a organização hoje e amanhã?* Se a resposta for: Não. Inicie as fases acima.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Ciesp quer digitalizar 40 mil indústrias no Estado de São Paulo em quatro anos

Mudança pode aumentar em até 50% a capacidade produtiva das empresas; projeto foi desenvolvido pelo Senai/Sebrae/Ciesp/Fiesp

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) lançou o projeto “Jornada da Transformação Digital”, que pretende oferecer consultoria e suporte profissional para que 40 mil indústrias paulistas modernizem seus sistemas nos próximos quatro anos. A entidade estima que o impacto da mudança possa aumentar em até 50% a produtividade das empresas que aderirem à transformação.

O projeto foi desenvolvido pelo Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) Ciesp e Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e terá custo zero para as indústrias associadas ao Ciesp na fase de diagnóstico, treinamentos e de revisão nos modelos de negócios. O projeto tem subvenção de R\$ 100 milhões da área de educação com o

Senai e de mais R\$ 125 milhões do Sebrae.

Com a jornada, o Ciesp espera ajudar a transformar o dia a dia, especialmente, das indústrias de pequeno porte, que hoje são 48 mil no estado de São Paulo, o que representa 92% das empresas do ramo industrial.

O presidente do Ciesp, Rafael Cervone, lembra que a indústria 4.0 prevê a automação industrial e integração de diferentes tecnologias, dentre as quais está a digitalização das atividades industriais, a computação em nuvem, a internet das coisas, a inteligência artificial e o uso da robótica. Tudo no sentido de melhorar processos e a produtividade.

“A jornada será essencial para apoiar a transformação digital nas empresas, modernizando a tecnologia e os modelos de negócios. O impacto será muito significativo, trazendo competitividade e maturidade digital”, diz Rafael.

Para o diretor do Ciesp-Campinas, José

Henrique Toledo Corrêa, a Jornada de Transformação Digital “é estratégica para aumentar a competitividade, a capacidade produtiva e o grau de inovação da indústria, entre outros tantos benefícios”. Indústrias de Sumaré, Hortolândia e Paulínia fazem parte desta regional.

Corrêa acrescentou que em recente pesquisa de Sondagem Industrial realizada junto as empresas associadas da Regional Campinas foi perguntado sobre qual

o grau de inovação e/ou novas tecnologias.

As respostas indicaram que 11% das empresas tem alto grau de inovação, enquanto 11% delas disseram que o grau é baixo. Já 30% das respondentes afirmaram que ainda não têm uma avaliação sobre o tema e 48% das empresas confirmaram que estão iniciando esse processo de inovação. “Isso demonstra a importância desse programa de transformação digital”, acrescentou o diretor.

Toledo Corrêa: “A Jornada de Transformação Digital é estratégica para aumentar a competitividade, a capacidade produtiva e o grau de inovação da indústria”



DIVULGAÇÃO



RAFA ZIMBALDI
DEPUTADO ESTADUAL

Feliz Dia das Mães

Parabéns a todas as mães, mulheres guerreiras que merecem sempre nosso respeito e amor.

f @ t i n e y / rafazimbaldi

Reforma estrutural do Reservatório Castelo

A reforma do “Castelinho” é importante para o abastecimento de água e também para a preservação da história de Nova Odessa.

A recuperação de um os cartões-postais de Nova Odessa, o reservatório de água tratada Castelo segue sem interrupções. A obra está estimada em aproximadamente R\$ 900 mil, que serão custeados com recursos de contrapartida do loteamento Jardim Vitória.

Há mais de 50 anos em atividade, o Castelo é o reservatório mais antigo da cidade e, pela primeira vez, está passando por uma reforma completa.

Localizado na sede da Coden, no Jardim Bela Vista, o Castelo é um reservatório do tipo elevado, em concreto e com capacidade de 400 metros cúbicos. Distribui água para a população dos bairros Parque Residencial Francisco Lopes Iglesias, Jardim Maria Helena e partes do Jardim Santa Rosa e Jardim Bela Vista.



Dupla Durval e Davi é homenageada com Prêmio Inezita Barroso

LEIA MAIS NA PÁGINA 09

Feiras noturnas movimentam economia em diferentes regiões de Hortolândia

Prefeitura já concedeu licença para o funcionamento, em caráter experimental, de cinco feiras noturnas

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia realiza ações para impulsionar a retomada econômica do município no cenário ainda de pandemia. Uma das ações é a concessão de licença para empreendedores realizarem feiras noturnas em áreas públicas. Desde o ano passado, com a flexibilização das restrições sanitárias, a Administração Municipal já concedeu a permissão para o funcionamento de cinco feiras noturnas em diferentes regiões da cidade.

De acordo com os organizadores das feiras, cada uma delas tem contado, em média, com a participação de 30 a 40 empreendedores. Além das feiras noturnas, grupos de empreendedores têm realizado feiras em condomínios do município.

Uma das feiras noturnas que já tem funcionado em caráter experimental é a que acontece

aos sábados na Praça A Poderosa, no Jardim Rosolém. O coordenador do grupo que realiza a feira, Ronés Aparecido Vilela, destaca que para os empreendedores a retomada das atividades tem sido motivo de satisfação.

“Por causa da pandemia, ficamos vários meses sem poder fazer absolutamente nada. Com a ajuda da Prefeitura, podemos voltar a trabalhar. Fazer a feira tem nos ajudado a recuperar os prejuízos causados pela pandemia”, avalia Vilela. De acordo com o coordenador, participam do grupo de 30 a 35 empreendedores. Além da Praça A Poderosa, o grupo realiza outra feira noturna, às quintas-feiras, na lagoa do Jardim Amanda.

Em virtude da pandemia, apesar do avanço da vacinação, Vilela conta que o público ainda não tem ido em grande número às feiras. “As pessoas ainda estão cautelosas e, aos poucos, estão



Empreendedores realizam feira noturna, às quintas-feiras, na lagoa do Jardim Amanda

voltando a frequentar as feiras. Muitos dos feirantes do nosso grupo ainda trabalham com máscara por segurança”, pondera o coordenador, que estima que a feira da Praça A Poderosa tem registrado, em média, público de 300 a 500 pessoas.

PROJETO

O diretor da Secretaria de Desenvolvimento

Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Filipe Brandão, destaca que é importante a Prefeitura apoiar os empreendedores neste momento de retomada presencial das atividades no município. “Durante a fase aguda da pandemia, os pequenos empreendedores foram os que mais sofreram com as restrições. Por isso, é fundamental

que a Prefeitura possibilite aos empreendedores realizar as feiras, de forma organizada, para que eles possam retomar seus negócios”, reforça Brandão.

De acordo com o diretor, grupos ou associações de empreendedores que queiram realizar uma feira noturna na cidade devem protocolar o projeto no Setor de

Protocolo da Prefeitura, que fica no Paço Municipal “Palácio das Águas”, localizado na Rua José Cláudio Alves dos Santos, 585, Remanso Campineiro. O setor funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O projeto passará por avaliação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação. Somente após a aprovação, será concedida a licença de funcionamento da feira, em caráter experimental, válida por 90 dias. O horário de funcionamento das feiras noturnas é das 17h às 22h. Durante esse período, agentes da Prefeitura fazem vistorias e avaliações da feira.

Para mais informações e orientações, os empreendedores podem entrar em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação pelo e-mail sdeti@hortolandia.sp.gov.br.

Direito e Dignidade

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, pós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannavaughan@vbvadvocacia.com.br

Direito Médico: Receita Médica Legível e Receita Médica Ilegível. O que diz as normas jurídicas e os conselhos acerca da receita médica

A “priori” se faz necessário alertar que a receita médica ilegível pode gerar denúncia e penalidades ao médico, isso porque tal documento mal escrito pode levar o paciente a utilizar o medicamento errado ou, dosagem incorreta gerando consequências negativas ao doente.

Buscando resguardar o paciente e até mesmo os profissionais da medicina de forma que não viessem a responder judicialmente por possíveis e até irreparáveis danos ao paciente foi que se tornou obrigatória a legibilidade das receitas desde o ano de 1973, através da Lei Federal nº 5.991, artigo 35º. Assim, ao escrever de forma ilegível tal documento médico, o profissional além de contrariar a Lei Federal descrita, também fere o Código de Ética Médica. O capítulo III, artigo 11, veda ao médico “receitar, atestar ou emitir laudos de forma secreta ou ilegível”.

É sabido que a receita médica passa por muitas mãos após a do médico que consultou o paciente, ou seja, após a consulta e elaboração do receituário, a receita vai para o paciente e no momento posterior na maior parte das vezes ao farmacêutico para aquisição do medicamento necessário, se houver uma letra confusa e ilegível pode ocorrer uma compra de um medicamento errado, muitas vezes para uma patologia diversa e o resultado dessa troca pode ser desastroso com consequências irreversíveis ao paciente, gerando também uma responsabiliza-

ção ao profissional médico que terá agido com negligência.

Todo documento médico e não apenas a receita deve ser legível, não sendo dessa forma uma faculdade, mas uma inadaptável obrigação sob pena de responsabilidade médica.

Dessa maneira o receituário médico é um documento de extrema importância e se recomenda que seja escrito em letra de forma, legível sem nenhuma abreviação ou que seja realizado de maneira digital, devendo sempre ficar uma via arquivada no prontuário médico do paciente.

Cabe ademais, realizar uma outra dica importante, a qual seja, do carimbo médico, esse também não pode ser obscuro, pois sendo incompreensível será considerado como uma letra ilegível para fins éticos independentemente de a causa ser falta de tinta ou desgaste pelo uso, podendo assim também gerar uma infração ética ao profissional.

Finalizando, fica o alerta para com as normativas e diretrizes do Código de Ética Médica, Na dúvida busque por um profissional especializado em Direito Médico para orientação e prevenção de Processos Éticos Profissionais - PEP.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

Também são opção de lazer

Duas feiras noturnas que têm oferecido lazer para a população são as que acontecem às quintas-feiras numa praça no Jardim Santa Clara do Lago, na Rua da Mina, próximo à quadra de tênis da empresa farmacêutica EMS, e às sextas-feiras no Parque Socioambiental Novo Ângulo, localizado na Rua Edézio Vieira de Moraes.

“Nas duas feiras, te-

mos brinquedos infláveis para as crianças e apresentações com músicos da cidade”, explica Joelma Abra Nazar, coordenadora do grupo de empreendedores que participam das duas feiras.

De acordo com a coordenadora, o grupo é formado por 40 feirantes. A maioria dos empreendedores do grupo têm empresas familiares. “Eles trazem integrantes das

suas famílias para trabalharem nas feiras”, explica Joelma.

A coordenadora elogia a iniciativa da Prefeitura em permitir a realização das feiras noturnas. “Somos empreendedores da cidade. As feiras são o nosso sustento. A nossa expectativa é que as feiras possam dar o retorno financeiro que todos nós precisamos”, salienta Joelma.

| Da Redação

Feirante aponta que feiras são tendência atual nas cidades

Para os pequenos hortifrutigranjeiros da cidade, as feiras noturnas são uma importante oportunidade para vender seus produtos diretamente para a população, destaca Leandro Ribeiro Perez Ribeiro, coordenador do grupo de empreendedores que participa da feira noturna que acontece às terças-feiras no Parque Socioambiental Chico Mendes, na região central, entre as avenidas Olívio Franceschini e Santana.

“Os pequenos produtores vendem para a população ou também para os outros empreendedores do setor de alimentação, que usam as mercadorias adquiridas em seus negócios. Com isso, as feiras ajudam a fazer

girar a roda da economia na cidade”, ressalta o coordenador.

Ribeiro destaca que as feiras noturnas são uma tendência atual nas cidades em virtude do ritmo de vida agitado das pessoas. “Hoje, nas famílias tanto o homem quanto a mulher trabalham fora. É difícil para as pessoas terem tempo de fazer compras durante a semana. Por isso, elas aproveitam

para fazer isso nas feiras noturnas, que acontecem após o horário de trabalho. Temos percebido um aumento na procura do público pelas nossas feiras”, destaca Ribeiro.

Além da feira no parque Chico Mendes, o coordenador explica que o grupo está ajustando os últimos detalhes para também realizar em breve uma feira noturna no Parque Lago da Fé. | Da Redação

SERVIÇO

Feiras noturnas (das 17h às 22h):

- terças-feiras, no Parque Socioambiental Chico Mendes
- quintas-feiras, na lagoa do Jardim Amanda
- quintas-feiras, na rua da Mina no Jd. Santa Clara
- sextas-feiras, no Parque Socioambiental Novo Ângulo
- sábados, na Praça A Poderosa

MAIS PRÓXIMOS

Com pandemia sob controle, famílias se juntam para comemorar o Dia das Mães

Neste ano, data será celebrada com população vacinada e sem restrições sanitárias como isolamento social e uso de máscara

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais gente reunida, vacinada contra a Covid-19 e com direito a abraços apertados. Assim será o primeiro Dia das Mães na região, após o período crítico da pandemia. Se em 2020 e 2021, a comemoração ficou suspensa pela ameaça do coronavírus, neste ano, as comemorações vão reunir mães, filhos, avós e netos para aquele almoço especial em casa ou em restaurantes. Graças à vacinação da população, a Covid-19 dá uma trégua e as restrições sanitárias, como isolamento social e uso de máscaras, deixaram de ser obrigatórios. Boa notícia para a aproximação das famílias e também para os restaurantes, que esperam faturar até 30% a mais neste Dia das Mães, comparado ao mesmo período do ano passado (veja reportagem nesta página).

A advogada Lanna Vaughan Romano, 37 anos, mãe do Derick, 4, vai reunir a família em casa, incluindo a avó de 94 anos. “Sempre fazemos um almoço especial para comemorar. Nos anos anteriores, por causa da pandemia, realizamos um almoço mais privado, apenas com minha mãe Minnie Lee, os filhos e seu único neto, o Derick”, conta a moradora de Sumaré.

Lanna recorda dos tempos difíceis da pandemia e o sofrimento ao ter que

privar o filho do convívio com outras crianças. “Apesar de fazermos muitas atividades ao ar livre, como plantar árvores frutíferas, fizemos uma horta, passamos a ter novamente o contato com a terra, ainda assim faz falta para a criança ter o contato com outras crianças da mesma idade”, lembra Lanna.

Mãe de quatro filhos e avó de três netos, Maria Alice Nascimento da Silva, 46 anos, moradora de Hortolândia, está feliz em poder retomar o tradicional almoço do Dia das Mães que ela sempre prepara na casa da mãe, no Distrito de Souza. Neste ano, Maria Alice, o marido, os filhos e os netos vão poder abraçar dona Maria Lucia, um carinho que a pandemia impediu nos últimos dois anos.

“Nos outros anos, não teve comemoração. Fui lá com meu marido levar um presente, mas de máscara, para proteger minha mãe. Neste ano, como todos estão vacinados, iremos sem máscara, mas, com cautela e responsabilidade tendo a certeza que estamos bem com a nossa saúde”, comemora a berçarista, que teve a filha caçula, Ana Beatriz, 15 anos, contaminada pela Covid-19, o que ampliou ainda mais a preocupação da família com a doença.

Na casa da bióloga Sarah Lee Vaughan Vulcani, 38 anos, mãe do James e da Amy, a comemoração ainda será bem reservada



Maria Alice (ao centro): volta do tradicional almoço na casa da mãe junto com os filhos



Família Vaughan Romano: celebração com pouca gente, em 2021 (foto) dará lugar a almoço especial em família, incluindo a avó de 94 anos

safio como mãe durante a fase crítica da pandemia. “Tive que me virar para entretê-la e explicar o motivo de não sairmos mais. Acho que até hoje ainda sinto receio de sair, levar uma vida normal, pois ainda não temos a vacina para os mais pequeninos”.

FAMÍLIA PRESENTE

A educadora ambiental Neide Donizete Izidoro Martins, 60 anos, mãe de Claudio, 26 anos, e Ana Paula, 25, comemora o controle da pandemia e o fim do isolamento social. “Nos anos anteriores, a comemoração foi bem restrita, somente com os filhos e marido. Antes da pandemia, era um dia de festa, onde toda família estava presente e todos podiam se abraçar tranquilamente. Esse é primeiro Dia das Mães pós-pandemia, com mais familiares presentes e com grande satisfação do retorno ao convívio social, no entanto, alguns cuidados prevalecem”, afirma.

para proteger os filhos que ainda não podem receber a vacina contra o coronavírus. “Vamos comemorar com um almoço em família, algo bem intimista, somente

com minha mãe, irmã, cunhado e sobrinhas. Como tenho duas crianças que ainda não puderam se vacinar, um bebê de oito meses e uma menininha de três aninhos, prefiro

não arriscar”, pondera a moradora do Parque Versalles, em Sumaré.

Sarah conta que deixar Amy em casa, com ensino remoto, longe dos amigos, foi o maior de-

EDITAIS DE PROCLAMAS

e-mail: cartorionvенеza@arpensp.org.br

ESPIRITO SANTO JOÃO NASCIMENTO FERREIRA e JUCILENE MOURA RITA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, pedreiro, nascido em Amarante - PI, aos 20/10/1975, residente e domiciliado Av. Amazonas, nº 250, bloco L apto 22, Jardim Nova Veneza (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de RAIMUNDO LOURA DE SOUSA e de MARIA DO NASCIMENTO FERREIRA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, auxiliar de produção, nascida em Sumaré - SP, aos 29/10/1983, residente e domiciliada Av. Amazonas, nº 250, bloco L apto 22, Jardim Nova Veneza (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de BENEDITO ANTONIO RITA e de HOSANA MARIA DE MOURA RITA.

EVERTON GABRIEL RODRIGUES ALVES e NATHÁLIA CAROLINE DE BELLO, sendo o pretendente: nacionalidade brasileira, solteiro, açougueiro, nascido em Curvelo - MG, aos 06/06/1995, residente e domiciliado Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, nº 474, Jardim Bom Retiro (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ELDERLANIO JOSE ALVES ROCHA e de IVANETE RODRIGUES MACIEL; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, supervisora administrativa, nascida em Campinas - SP, aos 10/08/1997, residente e domiciliada Rua Maria Conceição da Rocha Ferraz, nº 474, Jardim Bom Retiro (Nova Veneza, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MARCELO APARECIDO DE BELLO e de DURCE VERGILIO DE BELLO.

FABIANO SOARES LIMA e RAQUEL ANDRADE PEREIRA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, publicitário, nascido em Cosmópolis, aos 01/08/1989, Rua Kortstee, nº40, Residencial Van Den Broek, Holambra-SP, filho de CELESTINO PINHEIRO LIMA e de ANA MARIA DE SOUZA SOARES LIMA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, professora, nascida em Campinas, aos 13/02/1993, Rua João Maciel de Góes, nº218, Residencial Parque Pavan, neste Distrito de Nova Veneza em Sumaré-SP, filha de MIGUEL NETO PEREIRA e de FRANCISCA DE JESUS ANDRADE PEREIRA.

JONATHAN OLIVEIRA DA CRUZ e RAPHAELA APARECIDA FERNANDES DE SOUZA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileira, solteiro, planejador de manutenção, nascido em Campinas - SP, aos 21/02/1996, residente e domiciliado Av. A, nº 475, Loteamento Residencial Viva Vi, Sumaré - SP, filho de SILVIO BARBOZA DA CRUZ e de ELZA DE OLIVEIRA BENEDITO CRUZ; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, motorista, nascida em Campinas - SP, aos 14/04/1995, residente e domiciliada Av. A, nº 475, Loteamento Residencial Viva Vi, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MARCELINO FERNANDES SOUZA e de MARTA TEIXEIRA.



OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS DO DISTRITO DE NOVA VENEZA DA COMARCA DE SUMARÉ/SP

Wagner Corrêa
OFICIAL REGISTRADOR E TABELIÃO

Avenida Brasil, 389 - Centro - CEP 13.177-050
Fone/Fax: (19) 3864-2221 - CNPJ: 51.880.912/0001-36

Faça saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 1525 do Código Civil Brasileiro:

ALAN DOS SANTOS LEAL e PRISCILA MARESTONI PETERLEVITZ, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, advogado, nascido em São Paulo, aos 17/04/1983, Rua Afonso Legaz Garcia, nº110, Jardim São Judas Tadeu I, neste Distrito de Nova Veneza em Sumaré-SP, filho de VALDEVINO LEAL e de REGINA MADALENA CARDOSO DOS SANTOS LEAL; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, advogada, nascida em Poços de Caldas, aos 21/03/1987, Rua Eduardo Peterlevitz, nº368, Recanto Guarapari, Nova Odessa-SP, filha de JULIO ARITON PETERLEVITZ e de LZIA MARESTONI PETERLEVITZ.

CARLOS EDUARDO GOMES BESPO e PRISCILA ANDRESSA BACHELLI, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, help desk, nascido em SP, aos 27/08/1993, residente e domiciliado Rua Luiz Ventriche, nº 250, Parque Bandeirantes I (Nova Ve, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de HERMES BESPO e de CACILDA GOMES BESPO; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, micro empresária, nascida em Campinas - SP, aos 14/10/1993, residente e domiciliada Rua Luiz Ventriche, nº 250, Parque Bandeirantes I (Nova Ve, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MARCO ANTONIO BACHELLI e de ORONITA BATISTA DOS SANTOS BACHELLI.

DEVAIR FERNANDO DOS SANTOS e ALINE GABRIELE RIBEIRO DIAS, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, metalúrgico, nascido em Campinas - SP, aos 05/07/1982, residente e domiciliado Rua Filomeno Gonçalves de Souza, nº 350, Jardim Denadai (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de JACI MARIM DOS SANTOS; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, comerciante, nascida em Sumaré - SP, aos 24/12/1985, residente e domiciliada Rua Filomeno Gonçalves de Souza, nº 350, Jardim Denadai (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de MARIO MESQUITA DIAS e de ISABEL RIBEIRO DIAS.

DONIZETE OLIVEIRA DO NASCIMENTO e ELISANGELA DA SILVA ROCHA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, divorciado, coletor de reciclagem, nascido em Campinas - SP, aos 01/11/1977, residente e domiciliado Rua Amélia Gallego Vieira dos Santos, nº 145, Jardim Minnesota (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ADONIAS GOIS DO NASCIMENTO e de CLEUZINETH OLIVEIRA DOS NASCIMENTO; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, do lar, nascida em Goiânia - GO, aos 30/11/1978, residente e domiciliada Rua Amélia Gallego Vieira dos Santos, nº 145, Jardim Minnesota (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de JOSE AMADEU DA ROCHA e de MARIA APARECIDA SILVA ROCHA.



Neide e os filhos: alegria pela volta do Dia das Mães com mais pessoas presentes



Sarah Lee: comemoração intimista para proteger os filhos

Restaurantes esperam faturar 30% a mais



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Almoço fora de casa: Restaurante do Romeu oferecerá brindes para as 100 primeiras mães que visitarem o local

Muitas mães vão almoçar fora neste domingo para celebrar a data com a família. Com isso, os restaurantes esperam faturar até 30% a mais comparado ao mesmo período do ano passado, quando a pandemia ainda obrigava as pessoas a terem cautela com a interação social. A estimativa é da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), com atuação em 50 cidades da região de Campinas e interior do Estado.

De acordo com a Associação, o número da Regional Campinas supera capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, que estimam crescimento de 15%. O otimismo do setor, avalia a entidade, deve-se ao fim das restri-

ções de capacidade, existentes no ano passado, pela retomada do público aos restaurantes nos últimos meses, já verificado em finais de semana normais e o avanço da vacinação no Estado.

Segundo Matheus Mason, presidente da regional Campinas da Abrasel, a expectativa do setor para este ano é bastante positiva, especialmente para as casas que trabalham com espaço grande e atendimento a famílias.

“O Dia das Mães é uma data significativa para o nosso setor, pois é um dia que as famílias saem para comemorar e ela só fica atrás do Dia dos Namorados”, explica Mason.

O presidente da unidade regional da Abra-

sel observa que o movimento nas casas já vem aumentando gradativamente desde janeiro, com a confiança dos consumidores pelo aumento da vacinação. “Este Dia das Mães será o primeiro sem restrições de capacidade, o que eleva ainda mais nosso otimismo”, conta.

Eduardo Porto, diretor de Marketing da Rede Vitória Hotéis, dona de restaurantes como Bellini, Kindai, em Campinas, Vitorino (Paulínia) e (Indaiatuba), a expectativa para este final de semana é alta, aumentando o fluxo com a retomada.

“Nas datas comemorativas já sentimos um fluxo muito alto e para este Dia das Mães deverá se manter acima do movi-

mento do ano passado e até de 2019”, afirma.

O Restaurante do Romeu, com unidades em Sumaré e Hortolândia, famoso pela tradicional picanha na tábua, também está otimista com o movimento no Dia das Mães. “Nossa expectativa é muito boa. Vamos dar um brinde para as 100 primeiras mães que vierem ao restaurante”, resume a proprietária Cristina Flores.

A dona de casa Cicera da Silva, 73 anos, moradora de Hortolândia, vai almoçar num restaurante com os filhos e netas para celebrar o Dia das Mães. “Graças a Deus esse ano a gente pode fazer isso porque estamos vacinados”, agradece.

| Beth Soares

Funsol reúne mães no Parque Dorothy para celebrar a data

Em Hortolândia, o Funsol (Fundo Social de Solidariedade) programou uma tarde de sábado especial no Parque Irmã Dorothy para comemorar o Dia das Mães. O “Encontro de Mães” incluiu música, prática de zumba, aula de dança sertaneja e diversas outras atividades gratuitas. Pelo menos 2 mil pessoas eram esperadas no local, segundo o Funsol.

“Ficamos praticamen-

te dois anos sem realizar grandes atividades por conta da pandemia da Covid-19. Hoje, graças à vacina, superamos esse momento tão difícil e, gradativamente, estamos retomando as atividades presenciais. O Dia das Mães é um momento muito especial em nossas vidas e nada mais do que justo prestar essa homenagem a essas mulheres, que além de ser a base familiar, traba-

lha e ajuda a nossa cidade a se desenvolver”, afirmou a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Maria dos Anjos, por meio da Assessoria de Imprensa.

Em Sumaré, a Prefeitura realizou uma semana especial de serviços em celebração ao Dia das Mães, em várias regiões da cidade, com ações de qualidade de vida, saúde, beleza, orientação e oferta de exames de mamografia. | Beth Soares

Maria dos Anjos, presidente do Funsol: homenagem justa para as mães



DIVULGAÇÃO

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS DO DISTRITO DE NOVA VENEZA DA COMARCA DE SUMARÉ/SP

Wagner Corrêa
OFICIAL REGISTRADOR E TABELIÃO

Avenida Brasil, 389 - Centro - CEP 13.177-050
Fone/Fax: (19) 3864-2221 - CNPJ: 51.880.912/0001-36

KAÍQUE VINÍCIUS OBREGON DA CRUZ e ISABELA NASCIMENTO DE MORAIS, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, gestor operacional, nascido em Campinas - SP, aos 11/01/2000, residente e domiciliado Rua Valdemar Severino da Silva, nº 125, Jardim Denadai, Sumaré, filho de SERGIO DA CRUZ e de VALDENIR OBREGON DA CRUZ; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, estudante, nascida em Campinas - SP, aos 31/07/2002, residente e domiciliada Rua Oito, nº 172, Jardim Santiago (Nova Veneza), Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de EDSON DE MORAIS e de REGIANE CRISTINA DO NASCIMENTO DE MORAIS.

ODAIR FERREIRA JARDIM e REGIANE GUERINO DE SOUZA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, divorciado, comerciante, nascido em Estrela D'Oeste - SP, aos 01/04/1969, residente e domiciliado Rua José Fagundes de Moura, nº 398, Parque Santo Antônio (Nova Ven, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de GERSON FERREIRA JARDIM e de ANESIA MARIANA DE ANDRADE; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, auxiliar odontológica, nascida em São Paulo - SP, aos 05/03/1980, residente e domiciliada Rua José Fagundes de Moura, nº 398, Parque Santo Antônio (Nova Ven, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de ANTONIO GOMES DE SOUZA FILHO e de VANDERLIS GUERINO DE SOUZA.

RENATO COSTA DA SILVA e ADRIANA LOPES ALVES, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, divorciado, empreendedor, nascido em Campinas - SP, aos 29/10/1981, residente e domiciliado Rua São Cosme, nº 80, bloco 17 apto 13, Jardim Santa Terezinha (Nova V, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de CARLOS VIEIRA DA SILVA e de ELIANE APARECIDA COSTA DA SILVA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, divorciada, manicure, nascida em Assis Chateaubriand - PR, aos 13/08/1985, residente e domiciliada Rua São Cosme, nº 80, bloco 17 apto 13, Jardim Santa Terezinha (Nova V, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de NELSON ALVES e de NEUSA DE FATIMA LOPES ALVES.

RICARDO ALEXANDRE BILIA e CAMILA MORAES RAMIM, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, divorciado, policial militar, nascido em Campinas - SP, aos 27/06/1975, residente e domiciliado Av. Mercedes Tiago, nº 47, Loteamento Residencial Viva Vi, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de DARLI BILIA e de PEDRA MARIA DA CONCEIÇÃO BILIA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, manicure, nascida em Campinas - SP, aos 13/04/1989, residente e domiciliada Av. Mercedes Tiago, nº 47, Loteamento Residencial Viva Vi, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de EDEMILSON DIAS RAMIM e de IRLEI MORAES RAMIM.

RODRIGO CRUZ DA SILVEIRA e ANA REGINA CALIXTO DA SILVA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, encanador, nascido em Campinas - SP, aos 02/04/1994, residente e domiciliado Rua Mossoró, nº 380, Parque Residencial Salerno (No, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de ERMELINDO CARVALHO DA SILVEIRA JÚNIOR e de VALDINEIA FERREIRA DA CRUZ; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, auxiliar de limpeza, nascida em São Paulo - SP, aos 30/09/1994, residente e domiciliada Rua Mossoró, nº 380, Parque Residencial Salerno (No, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de RONALDO CALIXTO DA SILVA e de ANA LUCIA DA SILVA.

RONALDO NASCENTE DA SILVA JÚNIOR e LAIANE SOUZA DA SILVA, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, marmorista, nascido em Campinas - SP, aos 18/04/2002, residente e domiciliado Rua Francisco Salustiano da Silva, nº 37, Jardim Volobueff (Nova Veneza), Sumaré - SP, filho de RONALDO NASCENTE DA SILVA e de ISMÊNIA DE LIMA FERREIRA DA SILVA; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, do lar, nascida em Mundo Novo - BA, aos 21/07/2000, residente e domiciliada Rua Francisco Salustiano da Silva, nº 37, Jardim Volobueff (Nova Veneza), Sumaré - SP, filha de MOACIR SOUZA DA SILVA e de MARGARIDA SILVA DA INVENÇÃO.

VANESSA APARECIDA DE CARVALHO e JANAINE CRISTINA DA SILVA, sendo a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, revisora de placas eletrônicas, nascida em Juína - MT, aos 19/10/1993, residente e domiciliada Av. Emílio Bosco, nº 3190, casa 48, Loteamento Jardim das Estâncias, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de EDINILSON AFONSO DE CARVALHO e de VALDIRENE PINHEIRO DE CARVALHO; e a pretendente: nacionalidade brasileira, solteira, do lar, nascida em Sumaré - SP, aos 03/04/1993, residente e domiciliada Av. Emílio Bosco, nº 3190, casa 48, Loteamento Jardim das Estâncias, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de ANTONIO AUGUSTO DA SILVA e de APARECIDA DE FÁTIMA PORTO DA SILVA.

VINICIUS AMARAL MUNIZ e DAIANE DE ALMEIDA TIAGO, sendo o pretendente: nacionalidade brasileiro, solteiro, pintor, nascido em Campinas - SP, aos 20/01/1986, residente e domiciliado Rua Giacomo Bertolucci, nº 56, B, Parque Bandeirantes I (Nova Ve, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filho de MARCOS CICILINI MUNIZ e de CRISTINA AMARAL MUNIZ; e a pretendente: nacionalidade brasileiro, solteira, operadora de produção, nascida em Sumaré - SP, aos 19/11/1986, residente e domiciliada Rua Giacomo Bertolucci, nº 56, B, Parque Bandeirantes I (Nova Ve, Nova Veneza (Sumaré) - SP, filha de PEDRO JOSÉ TIAGO e de CLEUSA DE ALMEIDA TIAGO.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavo o presente, que afixo no lugar de costume e publico pela Imprensa Local. Nova Veneza, 05 de maio de 2022. O Tabelião: Bel. Wagner Corrêa.

EDITAIS DE PROCLAMAS

e-mail: cartorionveneza@arpensp.org.br

LIDERANÇA

Lula afirma que Willian Souza vai ser o próximo prefeito de Sumaré em 2024

Em visita à Vila Soma na manhã de quinta-feira, ex-presidente lembrou que o presidente da Câmara foi o vereador mais votado nas eleições municipais

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Durante sua passagem pela Vila Soma, na manhã de quinta-feira (5), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que Willian Souza (PT) será eleito prefeito de Sumaré em 2024. “Eu sei que o William é o vereador mais votado da cidade, é o presidente da Câmara e, se Deus quiser, vai ser prefeito da cidade de Sumaré”, disse Lula em discurso feito no alto do carro de som.

O ex-presidente ainda agradeceu a Willian, dizendo “que, antes mesmo de ser vereador, já era altamente comprometido com a luta da Vila Soma, dedicado em garantir que vocês [as famílias] tivessem direito a esta terra que vocês estão pisando”, disse, discursando para os moradores da ocupação. Willian foi o responsável pela vinda do ex-presidente a Sumaré nesta semana.

O presidente do diretório municipal do PT em Sumaré, Roberto Vensel, endossou a indicação do ex-presidente Lula e afirmou que Willian reúne todas as condições para chegar ao Executivo municipal. “Mesmo sendo jovem, William acumula uma experiência que poucos políticos tiveram em tão pouco tempo de atuação parlamentar. Hoje ele é reconhecido em todo o Estado de São Paulo como a principal liderança dos movimentos de moradia de Sumaré e região, especialmente pelo grande trabalho para derrubar as reintegrações de posse e conduzir o processo de regularização da Vila Soma. Para nós, do Partido dos Trabalhadores, é natural que ele conquiste mais espaço e contribua ainda mais para transformar Sumaré em uma referência para nossa região. É para isso que vamos trabalhar nos próximos anos e o Willian já tem a confiança de todo o PT para ser o próximo prefeito da cidade”, destaca Vensel.



Willian foi o responsável pela vinda do ex-presidente Lula a Sumaré nesta semana.

Vereador mais votado da cidade em 2020, com 4.477 votos, Willian Souza tem 34 anos, está em seu segundo mandato legislativo. Há quase quatro anos está à frente da presidência da Câmara

Municipal de Sumaré, onde foi reeleito por unanimidade pelos vereadores. Em sua trajetória, além da luta pela moradia popular, destaca-se no combate à desigualdade, na luta pelos direitos das mulheres, das minorias sociais e atua na ampliação e garantia de direitos para os trabalhadores. Como presidente da Câmara, adotou medidas

que garantiram economia aos cofres públicos, como a devolução de 16 veículos que eram alugados e a redução no valor pago em gasolina e telefonia móvel. Ainda no âmbito administrativo da Câmara, foi responsável pela nomeação de novos servidores concursados, o que aumentou a produtividade, otimizou procedimentos internos e melhorou o

atendimento ao público. Com origens no movimento estudantil, Willian Souza já foi recebido em Brasília pelo ex-presidente Lula, pela ex-presidenta Dilma Rousseff, por ex-presidentes do Senado e ministros do Supremo Tribunal Federal, além de deputados e senadores para tratar de temas importantes para Sumaré.

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Rodeios na região trazem grandes shows

Após o Sumaré Arena Music, que aconteceu no mês de abril, e dá o pontapé inicial para os grandes rodeios na Região Metropolitana de Campinas, outras festas tradicionais do gênero acontecem nos próximos meses. Destaque para a Festa do Peão de Americana que será realizada entre os dias 10 e 19 de junho, e a FAICI (Festa Agropecuária, Industrial e Comercial de Indaiatuba), que acontece de 05 a 13 de agosto. Artistas como Gustavo Lima, Henrique & Juliano, Zé Neto & Cristiano, Jorge & Mateus, Guilherme & Benuto, Fernando & Sorocaba, entre outros, prometem grandes apresentações. Vale ficar ligado na programação nas redes sociais de cada evento!

SERTANEJO WEEKEND

Entre os dias 29 de abril e 01 de maio, aconteceu no Tauá Resort & Convention, em Atibaia, cidade do interior do Estado de São Paulo, a primeira edição do Sertanejo Weekend, festival musical que reuniu grandes nomes da história da música sertaneja, como Chitãozinho & Xororó e Fernando & Sorocaba, além das apresentações de Bruno di Marco & Cristiano, Mauri, Nathan Alves e Léo & Kaique. A realização do evento foi da Rodrigo Stocco Produções. Mais de 1.200 pessoas estiveram presentes durante todo o festival, exclusivo para os hóspedes do resort, que puderam estar frente a frente com seus cantores preferidos, após dois anos de distanciamento social. Uma próxima edição já está confir-

mada para 04, 05 e 06 de novembro, em Foz do Iguaçu, com shows de Maíara & Maraisa e Israel & Rodolfo.

NEY PEREIRA

Vale um destaque para o empresário e entusiasta da música sertaneja, Ney Pereira. De origem humilde, foi a partir de um incentivo de um amigo que nasceu, em 2019, no Youtube, o programa “Resenha Sertaneja”. O programa que conta com entrevistas com artistas do gênero sertanejo, foi ganhando destaque no meio, graças à maneira descontraída e única que Ney Pereira entrevista, conduz e interage com os convidados. A repercussão de seu programa foi tão positiva que alcançou as maiores festas e eventos do país, como a Festa do Peão de Boiadeiro de Cajamar e a FAICI (Festa Agropecuária, Industrial e Comercial de Indaiatuba). Esses eventos passam a contar com “Camarote Resenha Sertaneja”.

HÉLIO QUEIROZ

Dando continuidade em sua estreia na carreira artística, o cantor e compositor sertanejo Hélio Queiroz lançou, na última sexta-feira (06), seu quarto single “Amor que arde” nas plataformas digitais pelo selo Marã Música. Os planos futuros de Hélio Queiroz envolvem a produção de um projeto audiovisual com suas músicas lançadas. Até o final do ano, o artista pretende fomentar o repertório autoral com novas canções, que irão compor seu primeiro DVD.

CULTURA CAIPIRA

Indicada por Dalben, dupla Durval e Davi é homenageada com Prêmio Inezita Barroso

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 5ª edição do Prêmio Inezita Barroso reuniu na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) grandes nomes da cultura caipira e música de raiz do estado. Foram homenageadas 20 personalidades, entre elas, a dupla Durval e Davi (este último, *in memoriam*), de Campinas, por indicação do deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania).

O Prêmio Inezita Barroso foi instituído por meio da Resolução 910/2016 e é uma homenagem do Legislativo Paulista às pessoas, entidades ou grupos que contribuem significativamente com a cultura caipira de raiz. Em sua 5ª edição, o prêmio foi entregue a personalidades indicadas pelos próprios deputados e também pela sociedade civil.

Para Dalben, as homenagens eternizam o legado de Inezita Barroso. “O intuito deste prêmio é valorizar os artistas da música caipira, como também aqueles que são representados por ela: os trabalhadores rurais, os moradores que viviam no campo e hoje vivem na cidade. É



Durval apresentou um dos grandes sucessos da dupla, “Vida pelo Avesso”, durante o evento

isso o que fazia Inezita Barroso, ela valorizava o artista caipira. O prêmio é uma forma de fortalecer, agradecer e incentivar os homenageados a manterem viva essa cultura que representa tantos cidadãos brasileiros”, disse o deputado. “Estou muito feliz em poder homenagear a dupla Durval e Davi, dois goianos que vieram ainda meninos para o Estado de São Paulo e superaram muitos desafios ao longo de toda a carreira para manter viva a música sertaneja. São grandes merecedores, este prêmio faz justiça ao trabalho dos dois e de todos os demais homenageados.

Meus parabéns a todos”, continuou Dalben. Durval agradeceu ao deputado pela indicação. “A gente fica muito honrado em receber o Prêmio Inezita Barroso, ela que é um dos maiores mitos da música e do folclore brasileiro. Quero agradecer ao deputado Dirceu Dalben pela indicação e por poder receber, em nome da dupla Durval e Davi, este troféu maravilhoso. Tenho certeza que o Davi, onde estiver, também está muito orgulhoso. Muito obrigado, deputado”, falou o músico, que apresentou um dos grandes sucessos da dupla durante o evento, “Vida pelo Avesso”.

Empossada, OAB de Sumaré reivindica instalação de mais três Varas no Fórum

Presidente Paulo Roberto da Silva atua para criação de mais duas Varas Cíveis e uma Cumulativa

Claudete Campos | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A nova diretoria da 131ª Subseção da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Sumaré tomou posse na semana passada e já atua para ampliar o atendimento à população. Uma das iniciativas é a reivindicação do aumento do número de Varas na Comarca de Sumaré.

O presidente Paulo Roberto da Silva informou que atua para criação de mais duas Varas Cíveis e uma Vara Cumulativa, para atender processos da Infância e Juventude, Tribunal do Júri e Execução Criminal. Pedidos de criação de Varas no Fórum são encaminhados ao Tribunal de Justiça.

Além disso, a nova diretoria também atua na valorização da Advocacia sumareense, para voltar a ter protagonismo na cidade, um sonho almejado pelos advogados.

Para atingir essa meta, estão sendo coloca-



Diretoria da OAB Sumaré foi empossada em solenidade no Clube Recreativo

dos em prática os projetos OAB nas Escolas e Abril Azul, movimento de conscientização sobre o autismo, realizado recentemente pela OAB Sumaré. Já para valorizar a mulher advogada, foi feita na sexta-feira (6) uma homenagem do Dia das

Mães, no Bar do Pico. A diretoria eleita no ano passado foi empossada na última sexta-feira (29). A solenidade, que foi realizada no Clube Recreativo Sumaré, contou com a presença do vice-presidente da Seccional, Leonardo Sica.

A gestão da OAB Sumaré, durante o triênio 2022/2024, terá como presidente Paulo Roberto da Silva, vice-presidente Cintia Regina Portes, secretária-geral Gislaine Cristina de Frias Pizarro, secretário-geral adjunto Fábio Luis Yanssen de

Faria e tesoureiro Kleber de Oliveira. Como prevê o artigo 53 do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB, eles prometeram: “manter, defender e cumprir os princípios e finalidades da OAB, exercer com dedicação e éti-

ca as atribuições que são delegadas e pugnar pela dignidade, independência, prerrogativas e valorização da advocacia”.

Entre outras autoridades, participaram da cerimônia o secretário-geral da Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo (Caasp), Adib Kas-souf Sad; os presidentes de subseções da OAB SP, Christian Roger Klitzke (Santa Bárbara d'Oeste), Daurro de Oliveira Machado (Paulínia), Fernanda Dal Picolo (Piracicaba), Luis Leite de Camargo (Hortolândia), Marcio Fernandes Silva (Limeira) e Vanessa de Oliveira Missiano (Francisco Morato); o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15), Helcio Dantas Lobo Junior; o juiz de Direito e diretor da Cidade Judiciária de Campinas, Luiz Antônio Alves Torrano; o prefeito de Sumaré, Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, e o deputado estadual Antonio Dirceu Dalben.

FUTEBOL

Definidas empresas de arbitragem que serão responsáveis pelos campeonatos de Hortolândia

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os diretores da Associação de Atletas, Paulo Alves e Paulo Miranda, acompanhados do secretário de Esportes, Gleguer Zorzín, conversaram com os responsáveis das empresas que realizarão a arbitragem nas competições de futebol em Hortolândia. As empresas Flajoca e Arad venceram o processo licitatório realizado pela Prefeitura.

De acordo com o secretário de Esportes, Gleguer Zorzín, as empresas que vão ficar responsáveis pela arbitragem contam com alto índice de árbitros ligados à Federação Paulista de Futebol. “São árbitros que impõem respeito, com uma vasta experiência e que sabem conduzir o campeonato da melhor forma possível. Vamos ter uma competição de alto nível, preparada pela Associação de Atletas, com apoio da Prefeitura. Com certeza, os times, os atletas e as torcidas, que estão esperando ansiosos pelo Amador, vão assistir os melhores jogos de nosso Estado”, afirmou o secretário.

Para o diretor da Associação de Atletas, Paulo Alves, o planejamento da principal competição



Associação de Atletas e Prefeitura se reuniram com os responsáveis e conheceram o planejamento das empresas Flajoca e Arad

da cidade já está pronta. “Foram definidas as empresas de arbitragem e agora, tudo está preparado para termos o melhor campeonato de futebol da região. Os empresários Flávio de Carvalho, da empresa Flajoca, e Sérgio Camargo, são ótimos profissionais, que vão nos ajudar a conduzir campeonatos de alto nível. Gostaria de convidar os amantes do futebol, para comparecerem na abertura do Amador, que será realizado no dia 19 de maio, no Campo da Confibra”, explicou Alves.

A empresa Flajoca Eventos Esportivos será responsável pela arbitragem da primeira, segunda e terceira divisões

do Campeonato Amador, além do Campeonato Veterano. “As competições em Hortolândia têm um nível técnico elevado, além da ótima organização que a Associação de Atletas, em parceria com a Prefeitura, está realizando. Nós trabalhamos nas cidades de Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré e Pirassununga, e posso afirmar, que Hortolândia será uma das competições mais importantes do Estado de São Paulo”, disse o empresário Flávio de Carvalho.

A empresa Arad Eventos Esportivos será responsável pela arbitragem do Campeonato Interno da Prefeitura, Campeonatos Juvenil e Juniores, Campeonatos Master, Hi-

per Master e Sessentão. “Nós já trabalhamos em Hortolândia em 2018 e 2019 e percebemos que a população se envolve com as competições, é um povo apaixonado por esporte. Nós temos a satisfação em trabalhar na cidade novamente e vamos fazer de tudo para ajudar a Associação e a Prefeitura a realizar campeonatos de altíssimo nível. Pedimos a confiança dos atletas e dos clubes, pois com certeza, levaremos os melhores árbitros de nossa região para fazer o melhor”, declarou o empresário Sérgio Camargo.

COMPETIÇÃO

A abertura do Campeonato Amador será

no dia 19 de maio, às 14h, no Campo da Confibra. O evento faz parte da comemoração do 31º aniversário de Hortolândia. Mas uma semana antes, no dia 12 de maio (quinta-feira), haverá o lançamento oficial da competição, com um coquetel, entrega de uniformes para os times da primeira divisão e apresentação de como será realizado o Amador.

Na abertura do Campeonato, todos os times contarão com cinco pessoas uniformizadas, representando seus clubes,

antecedendo as falas das autoridades (Prefeito Zéze Gomes, secretário de Esportes Gleguer Zorzín). Depois, haverá o jogo entre Seleção Hortolandense de Master contra Atletas de Hortolândia.

Este ano, a Associação de Atletas oferecerá um jogo de uniforme para cada time que disputa a primeira divisão, além de bolas e kit médico de primeiros socorros. A premiação da competição será: Campeão, R\$ 10.000, vice-campeão, R\$ 5.000 e terceiro lugar, R\$ 2.500.

FUNCAMP

Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES

HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

Vagas

VAGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 83/2022

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO

JARDIM VILA VERDE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA, CNPJ/RFB nº 29.091.986/0001-34 vêm NOTIFICAR/INTIMAR ANDREA DA MOTA DIAS (CPF/RFB 337.322.268-08), estando o mesmo em local incerto e não sabido, para que no prazo de quinze dias efetue o pagamento em favor da notificante, das parcelas VENCIDAS E NÃO PAGAS, atualizadas até 28/04/2022 no valor R\$29.839,28, decorrente do contrato firmado em 13/03/2018, referente aos direitos sobre o LOTE 11 da QUADRA "H" do loteamento Jardim Vila Verde, situado no bairro do Bom Retiro ou Matadouro e Bairro Itaim, no Município e Comarca de Hortolândia/SP. O valor será atualizado até a data do pagamento, acrescidos de cominações legais e contratuais. O pagamento deverá ser feito no horário comercial, de 2ª a 6ª feira, na Avenida Rotary nº 187, Jardim das Paineiras, em Campinas/SP, telefone (19) 3794-2030, sob pena de aplicação do art. 1º, § único, do Decreto – lei 745/69 e Cláusula III dos Parágrafo Único itens C e D do Contrato. O presente edital tem o caráter de prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de direitos.

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

O Casarão da Fazenda Sertãozinho

(PRIMEIRA PARTE)

As Estradas Antigas no Século XIX

AUTOR DO TEXTO



Francisco Antonio de Toledo

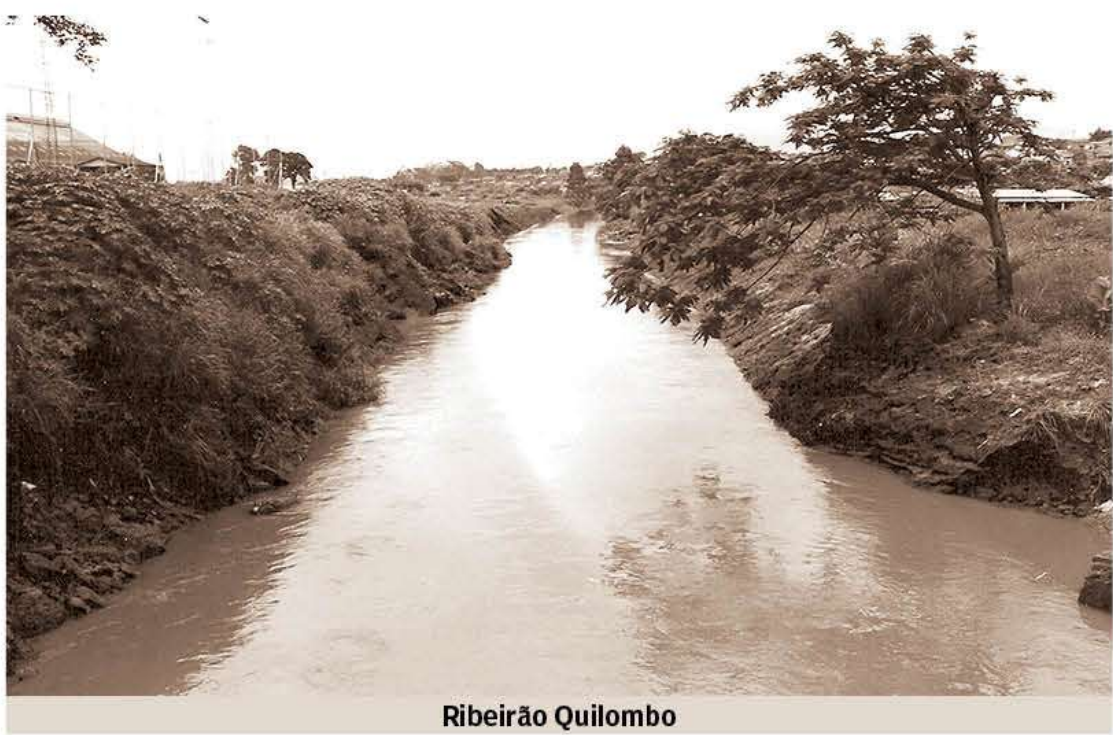
Historiador e Diretor da Pró-Memória

Eram famosas nessa época a Estrada da Limeira (futura rodovia Anhangueira) e a estrada da Constituição, que cortavam a região do Quilombo, e eram referência para os fazendeiros na compra e venda de terras. Em 1851, por exemplo, José Mariano Ramos comprou terras de José Cassange no bairro do Quilombo. Em 1856, outro cidadão de Campinas comprou um sítio denominado Lage, no bairro do Quilombo, e nesse mesmo ano outro cidadão comprou terras na estrada do Morro Azul (atual Limeira), que é hoje a Rodovia Anhangueira. Em 1867, outra compra de terra no Tijuco Preto (atual Área Cura em Sumaré), e nesse mesmo ano, foram vendidos três sítios (Sítio Velho, Tabuão e Pindaúva) na estrada da Constituição, em Nova Veneza atual. Constituição era o nome de Piracicaba. Dessa época são também as grandes fazendas Palmeiras e São Francisco em terras que hoje (2022) estão no município de Sumaré.

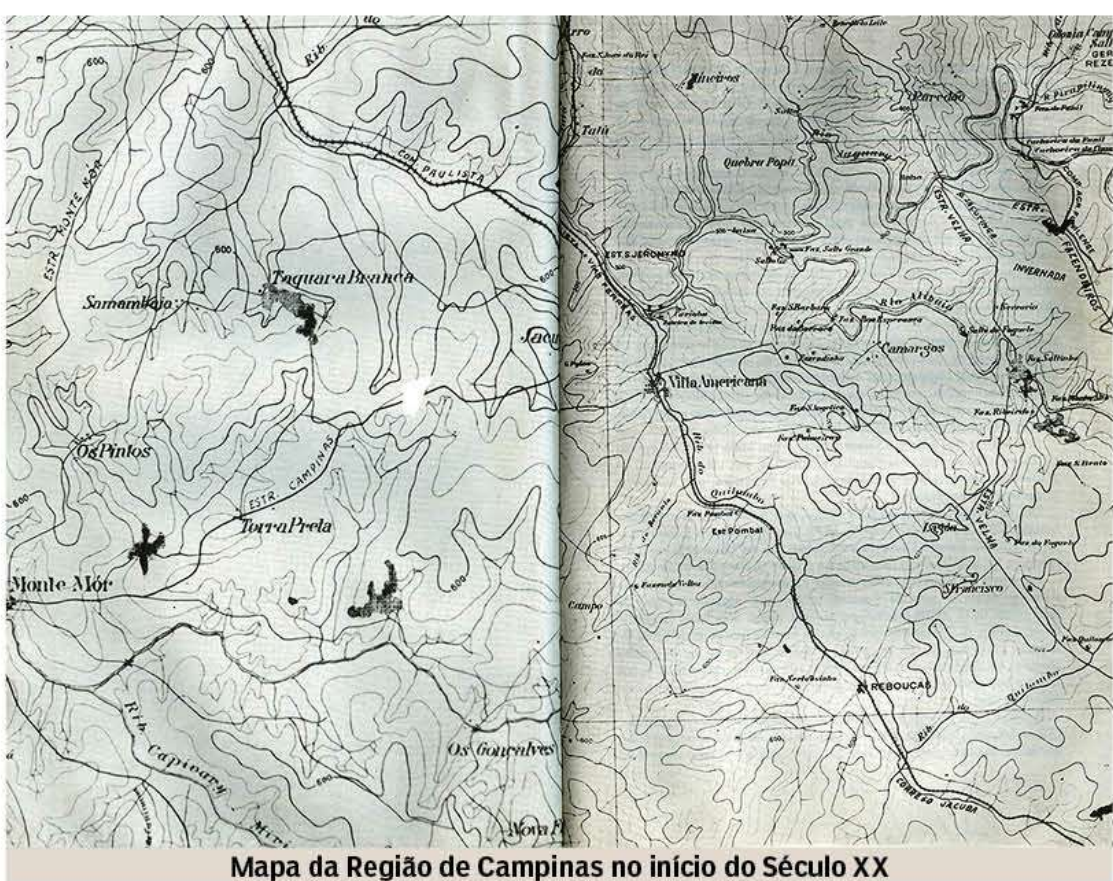
Outro eixo da expansão do desenvolvimento rumo ao interior, que passava pela região do Quilombo, vinha de Itu, passando em seguida por Monte mor, que nessa época se chamava Água Choca. Essa estrada avançava em seguida até o Cruzeiro de Santa Bárbara (atual Bairro do Cruzeiro em Sumaré) e seguia na direção de Santa Bárbara, passando antes pela Fazenda Pombal, seguindo para Piracicaba. Era um caminho importante e passava pela Fazenda Candelária, Paraízo, Pinheiros e Sertãozinho. Eram fazendas de 200 a 400 alqueires de terras e produziam basicamente café, cana de açúcar e algodão. Por volta de 1870, começa a decadência da mão-de-obra escrava e o início da mão-de-obra livre. Nesse período tem início também a mecanização da agricultura e a implantação das ferrovias. Em 1875 foram inauguradas a ferrovia Campinas-Santa Bárbara e



Sede da Fazenda Sertãozinho ao lado do antigo Engenho. Toda área fazia parte dessa fazenda



Ribeirão Quilombo



Mapa da Região de Campinas no início do Século XX

a Estação de Rebouças. Ao redor desse vilarejo foi nascendo e crescendo o povoado que mais tarde virou Sumaré.

O SERTÃOZINHO

Pra se entender melhor a importância histórica do casarão do Sertãozinho é importante contextualizar o edifício em seu tempo e em sua geografia. Inicial-

mente, aí pelos anos de 1850-1860, Sertãozinho não era o nome de uma fazenda, mas um lugar agreste distante da cidade e de terras cultivadas. Assim é que no livro 68.A do 1º Cartório de Notas de Campinas, de 1868, fala-se de um sítio denominado Sertão, no bairro do Quilombo. A região do Quilombo compreendia toda a

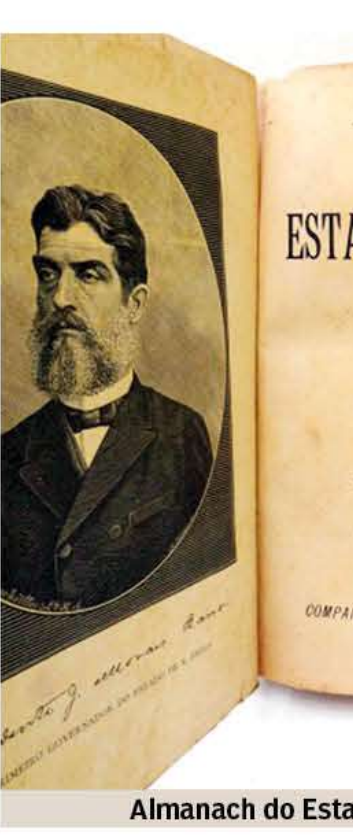
região banhada pelo ribeirão do mesmo nome. Não estava bem claro aos escrivães do Cartório a localização do sítio Sertãozinho do qual fazia parte outro sítio chamado Certão, conforme grafia original.

Em 1868, Ana Cândida de Campos vendeu uma parte do sítio Certãozinho, com benfeitorias, a Joaquim Bicu-

No século XIX essa região se tornou a capital econômica do país graças à agricultura, que exigia novas terras e novos investimentos. Os endinheirados de Campinas e de outros lugares começaram a comprar terras ao redor da cidade e montar fazendas. Uma das regiões mais procuradas para a atividade agrícola foi a fértil região do Quilombo, banhada pelo ribeirão do mesmo nome, que deságua no rio Piracicaba. A criação da Estação de Rebouças se insere nesse contexto (1875).

A mais antiga referência que conhecemos sobre o Certãozinho – essa é a grafia original – é de 1868, como consta no livro 59, folha 36, do 1º Cartório de Notas de Campinas. Trata-se da venda do sítio denominado Certãozinho que Ana Cândida de Campos vende a Joaquim Bicu-do de Almeida, e que ela havia comprado de Eliseu Teixeira. Um dos netos de Joaquim José Teixeira Nogueira era o Fazendeiro Domingos Franklin Teixeira Nogueira, que foi proprietário do Sítio Sertãozinho e que, segundo o Almanaque de São Paulo para 1891, produzia muita cana-de-açúcar. É muito provável que Domingos tenha construído o casarão e aí morado muitos anos, de tal maneira que ele se tornou referência no local, tanto que nas escrituras antigas e outros textos, quando se referiam ao ribeirão que hoje passa em frente ao casarão, as pessoas diziam “Córrego do Franklin”, ou “Água do Franklin”. Nas escrituras de compra e venda, como numa delas de 1899 e noutra de 1906, colocava-se como divisa “a água da terra do Franklin”, ou “o córrego que atravessa a terra do Franklin”. O nome de Domingos Franklin também é citado quando ele, em 1869, comprou dois escravos de Ignácio Caetano Leme, Amador Bueno de Camargo e Pedro Antônio de Campos.

do de Almeida pelo valor de 1:500\$000 (um conto e quinhentos). Ana tinha adquirido essas terras de Eliseu Teixeira Nogueira, filho de Domingos Teixeira Nogueira, família ligada aos primeiros donos de sesmarias na região de Campinas. Um dos netos de Joaquim Teixeira Nogueira era o fazendeiro Domingos Franklin Teixeira Nogueira que foi proprietário do sítio Sertãozinho por vários anos. Segundo o “Almanach de São Paulo” para 1891, produzia muita cana de açúcar. Ele era um fazendeiro muito rico.



Almanach do Estado de S. Paulo 1891

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

DIA DO TRABALHO

Fotografia de 1 de maio de 1976. Nesse dia aconteceu um grande desfile das empresas do município nas ruas centrais da cidade. Na sequência, houve competições esportivas nos clubes da cidade, entre as empresas. Neste registro vemos o diretor-presidente da Eletrometal Aços Finos S.A. (hoje Villares Metals), José Diniz de Souza, premiando os atletas de sua empresa.



JOÃO EDIBERTI BIONDO



João Ediberti Biondo, mostrado nesta foto, era um dos filhos de Olindo Biondo e Norma Marson Biondo. Trabalhou em empresas têxteis da cidade e por último na Prefeitura Municipal de Sumaré, onde se aposentou. Foi casado com a professora e diretora de escola Antônia Josefa Biondo, com quem teve 4 filhos. Faleceu em 4 de março de 2006.

ZAGUI & QUENTAL LTDA.



Registro fotográfico do interior da empresa de material para construção chamada Loja Nossa Senhora Aparecida, de José Ferreira Quental e Rodoaldo Zagui (Vadinho). A razão social era Zagui & Quental Ltda. Iniciou suas atividades numa sala alugada na então Rua 7 de Setembro. Depois de alguns anos estabeleceu-se em prédio próprio na Rua José Maria Miranda – caso da foto.

FUNDAÇÃO DO LIONS CLUBE



Fotografia do jantar de instalação do Lions Clube de Sumaré, no dia 27 de agosto de 1959. Foi no Restaurante do Hotel Máximo Biondo, na Praça da República n. 134. Estão no registro, da esquerda para a direita: Horácio Rezende Nascimento, Décio Ribeiro Borges, Ronald de Souza, Carlos França (Carlito) e Palmiro Franceschini. Carlos foi a pessoa que fez o trabalho de instalação do clube em nossa cidade. Ele era membro do Lions Clube de Campinas.

RESTAURANTE DO HOTEL MÁXIMO BIONDO



Frequentadores de um grupo de oratória, que frequentava um curso na antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré, na rua Antônio Jorge Chebabi, estão nesta foto tirada no restaurante do Hotel Máximo Biondo, na Praça da República. São eles, da esquerda para a direita, de pé: Geraldo Barijan, Valdemar Ricci, Irineu Menuzzo, Valdomiro Ferreira da Silva, Francisco Barijan e Dovílio Bianchi. Sentados, na mesma ordem vemos: Gilberto Barijan, Ronald de Souza, Flávio Pedroni e Walter Antônio Dian.

BALÃO DO MATÃO



Foto aérea da década de 2010, do Balão do Matão, como é conhecido. Fica na confluência da Avenida Minasa com Avenida Emílio Bosco. Esta última é a via mais extensa do município.

A alta de 22,5% do valor venal dos veículos refletiu na quitação do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2022. O número de inadimplentes teve um salto de 426,6%, passando de 1,226 milhão para 6,456 milhões.

Projeto Vulcão retoma atividades e estabelece meta para atender 300 crianças em Sumaré

Presidente Márcio Luiz de Souza quer transformar a entidade em captadora social; aulas devem ser restabelecidas em até 15 dias



Crianças têm uma série de atividades esportivas, culturais e de cidadania

Claudete Campos | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A pandemia do novo coronavírus também afetou as entidades do terceiro setor e os projetos esportivos e culturais espalhados pelo país. Em Sumaré não foi diferente. O Projeto Vulcão, que atua há 11 anos para levar atividades esportivas, culturais e de cidadania na região da Área Cura e Matão, também teve que suspender as atividades, que serão retomadas nos próximos dias.

O presidente do projeto, Márcio Luiz de Souza, conhecido como Márcio Vulcão, disse que daqui uma semana vai voltar a ministrar as aulas de futebol de salão e jiu jitsu. Mas, no passado, o projeto oferecia uma série de atividades, que também serão reativadas com ajuda de parceiros. No passado, o projeto atendia 183 crianças e jovens e a meta é atingir 300 nesta retomada.

Antes da parada forçada, o projeto contava com horta comunitária, atividades de lazer e recreação e atletismo, aulas musicais e de artes. Márcio pretende buscar novos profissionais para ampliar as atividades.

Segundo o presidente, a intenção é atingir mil crianças em Sumaré, através de uma captadora social, que ajudaria as demais entidades a desenvolver seus projetos, captar recursos e contar com profissionais capacitados.

“A nossa ideia é ter essa captadora social para que a gente possa ter os profissionais de educação física. E hoje só o profissional de educação física para um trabalho não cabe. É necessário um psicopedagogo e uma psicóloga”, disse Márcio. Ele explicou que os atendidos no projeto têm muita carência afetiva, gerada pela violência doméstica e ausência da família por diversos fatores, e precisam de cuidados profissionais.

Para chamar a atenção da sociedade e de programas de televisão para a proposta, Márcio fez um percurso de 762 km a pé. Percorreu 126 Km de Sumaré até a Record, na capital paulista, 513 quilômetros até o Rio de Janeiro, para tentar participar do programa de Luciano Huck, na Globo, e 116 quilômetros até a Band na capital paulista, para pedir espaço no programa de Neto e Fausto Silva.

“A experiência da caminhada foi propósito para se tornar uma captadora social, que se chama V10. A nossa intenção é captar recursos para que a gente possa angariar fundos para o Projeto Vulcão, mas ter um trabalho itinerante e efetivo nas comunidades que já temos espaço”, revelou Márcio.

Outro propósito da caminhada foi tentar an-

gariar recursos para viabilizar um aplicativo de prestação de contas. Por esse aplicativo seria possível firmar parcerias com o comércio para concessão de descontos e também para angariar recursos para o projeto através do V10, no qual as pessoas podem colaborar com R\$ 10 mensais para ajudar na manutenção do projeto.

“Em dois anos a meta é captar um milhão de pessoas e isso transformaria de fato a vida de muita gente”, disse o idealizador do projeto. Outras metas são manter um profissional de relações públicas para assessorar o projeto e estabelecer parcerias com agência de publicidade para promover concursos e bazares para arrecadar fundos.

O objetivo dessa captadora social seria equipar as ONGs (Organizações Não Governamentais) e demais projetos sociais. Além de ajudar na regularização de entidades com dois anos de atuação, a meta é fornecer coletes e bolas, além de regularizar o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) e inscrever projetos para obter recursos. O Projeto Vulcão seria um porto social, para ajudar na regularização da documentação e inscrição de projetos para captação de recursos.

Outra novidade para este ano, contou Márcio, é implantar o Vulcão Itinerante. Ele pretende equipar um carro, uma Van ou uma perua Kombi para se deslocar pela cidade e oferecer práticas esportivas em praças, e, dessa forma, evitar que as crianças e jovens entrem no mundo das drogas.

“E você gerando educação, gera gente que vai dizer não para as drogas, para o crime, para a pedofilia, para o racismo, para a homofobia. Quando você cria gente educada, oferece a cultura, mas algo efetivo, porque a escola pública, infelizmente, está falida, muito deturpada. Os professores não têm ferramentas para se trabalhar e há uma sobrecarga nas costas dos professores”, comentou.

“O projeto Vulcão tem 11 anos de trabalho e a nossa proposta é levar o esporte e a cultura para que se gere educação e disciplina. O nosso foco é gerar esporte de qualidade. O nosso interesse primordial não é que o aluno se torne um atleta profissional, mas gere habilidade através dessas vertentes. A intenção é que todos os jovens pratiquem esportes, seguindo a linha americana, para gerar habilidades. Se tiver atleta de ponta, vamos trabalhar isso na vida dele”, explicou Márcio.

SERVIÇO

Projeto Vulcão: Rua Durval Cerqueira Reis, 240, Jd. Danúbio Azul, em Sumaré



LER PARA CRESCER

Sandra Cristina

Especialista em vendas e Coaching
Consultoria Vender é Arte

O Conflito de gerações no ambiente de trabalho!

Quem leu a coluna onde falei sobre a importância em se adaptar às mudanças, irão pensar que o assunto está repetitivo, mas não, é apenas a constatação da realidade, pois vivemos um cenário nunca visto antes e as mudanças não param. Você já parou para observar quantas gerações trabalha no mesmo ambiente que você? Atualmente temos várias gerações trabalhando juntas, dividindo trabalho, projetos, responsabilidade e OPINIÕES!

Tera um diferencial competitivo aquela gestão que saberá lidar e tirar proveito dessa situação, o conflito de gerações. Uma boa liderança precisa de jogo de cintura, empatia, pois precisará treinar e desenvolver essas pessoas para juntas atingirem os mesmos objetivos e entregar os melhores resultados. Mais quais são essas gerações:

- ✓ **Veteranos:** 1925-1944
- ✓ **Baby boomers:** 1945-1960
- ✓ **Geração X:** 1961-1980
- ✓ **Geração Y:** 1981-2000
- ✓ **Geração Z:** Nascidos a partir de 2001
- ✓ **Geração alpha:** Atual

Veteranos

Viveram na época da guerra, período marcado por grandes crises econômicas, perfil de pessoas mais rígidas, devido às dificuldades que passaram, acatam fielmente as regras e seus principais valores: família, moral e trabalho. São fiéis a uma mesma empresa.

Baby Boomers

A origem desse nome se dá a explosão demográfica pós guerra e ao crescimento populacional do período. A Tv influenciou o novo comportamento dessa geração, marcado

por ideias de liberdade, feminismo, movimento a favor dos negros e homossexuais.

No ambiente de trabalho são assíduos e prezam por estabilidade e passam muitos anos na mesma empresa e cargo, imagine a pessoa exercendo a mesma função por mais de 30 anos?, um grande desafio.

Geração X

Primeira geração a pensar fora da caixa, onde a empresa não é o mais importante, a hierarquia são menos “militares” mas ainda sim são importantes. O empreendedorismo é visto como outra opção de carreira, é uma geração dinâmica e ativa. A transição tecnológica é o grande desafio, passaram por muitos processos de mudanças e constantes treinamentos.

Geração Y

Geração também marcada pela revolução tecnológica, porém, não tiveram que se adaptar como a geração anterior, pois a tecnologia já estava inserida no seu dia a dia. São informais e não acham interessante hierarquia rígidas, São globalizadas e acreditam que as organizações que têm que se adaptar a eles e não o contrário. Essa é a geração que mais desafia os gestores, pois são emocionalmente carentes, querem trabalhar por paixão e com aquilo que gostam, não se apegam a rótulos, dinheiro e tem o desejo de ser livres.

Geração Z

Essa geração já nasceu no olho do furacão, tem a conectividade espontânea e não conhece outra realidade sem ela. Essa geração está entrando no mercado de trabalho, cultivam relações extremamente superficial e o desafio das empresas é pensar como

se darão as relações dessa geração no ambiente de trabalho.

Geração Alpha

Essa geração ainda não está no mercado de trabalho, mas será uma geração marcada pela curiosidade, eles não tem medo de perguntar e se aventurar, são ágeis e empáticos. Uma geração marcada pela independência em sua personalidade, tudo muito acessível, tudo que precisa é só pesquisar no Google. O ponto alto dessa geração, assim dizendo, o maior desafio será a falta de concentração dada a grande quantidade de informações disponível.

As dificuldades dos gestores serão várias, entre elas: A metodologia de ensino, pois a forma de assimilar informações é diferente para cada geração. O modelo de trabalho também pode gerar conflito, a forma que a atividade será realizada, o tempo que será aplicado, o local onde o trabalho tem que ser feito, na empresa? em casa? ou em uma viagem? para as gerações anteriores, ter horário de entrada e saída é fundamental, sentimento não compartilhado com as gerações atuais.

A comunicação no trabalho, que sempre foi dada por meio de reuniões presenciais, para os jovens já não se faz mais necessário, preferem aplicativos de reunião on line. Os mais conservadores podem se sentir excluídos se não participarem de grupos de whats ou grupos mais fechados e a geração que quer tudo pra ontem, podem se sentir ignorados por não receber um retorno rápido. As organizações terão um grande desafio pela frente e a comunicação é a base para essa transição ocorrer de forma menos impactante, pois o seu papel dentro do ambiente de trabalho é fundamental